

REVISTA DA



AMPERJ

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

maio | junho | julho de 2024
nº 36 | ano 12

Esporte, parceria e diversão

Torneio de
Tênis reúne atletas
da Associação

Presidência

Cláudio Henrique Viana
reeleito pela terceira vez

Reencontros

Atividades reúnem os
colegas aposentados

Solidariedade

Amperj apoia campanha pelas
vítimas da tragédia no Sul



AMPERJ



Experience
the GRANDEST
of FEELINGS

Vivencie momentos inesquecíveis na melhor vista de Copacabana



fairmontrio.com



copacabana.reservations@fairmont.com



+55 21 2525.1232



@fairmontrio

Fairmont

RIO DE JANEIRO COPACABANA



Aposentados em café da manhã organizado pela Amperj no Centro do Rio

COLEGAS,

Na capa desta nova edição da Revista da Amperj temos uma foto aérea mostrando competidores que disputaram há pouco o 3º Torneio de Tênis de nossa Associação. Registrada por drone, a fotografia reforça o que tem sido uma de nossas prioridades desde que fui eleito pela primeira vez para presidir a Amperj: o incentivo à prática esportiva pelos associados.

Organizamos torneios de beach tennis, disputamos as competições de futebol do Ministério Público, programamos caminhadas e corridas, temos à disposição dos associados e dependentes empresas conveniadas que trabalham pela saúde e pelo bem-estar de seus clientes.

A atenção aos colegas aposentados é outro norte de nossa gestão. Sob a liderança amiga e participativa da diretora Luiza de Mattos, um grupo numeroso se reúne mensalmente em almoços, festividades, passeios, palestras e atividades culturais. As iniciativas do grupo Reencontro dos Aposentados estão registradas neste número 36 da Revista da Amperj.

A publicação traz, ainda, reportagem sobre a recente tragédia que vitimou o Estado do Rio Grande do Sul e o apoio imediato da Amperj à campanha organizada pela Associação do Ministério Público gaúcho. Ser solidário com os que sofrem não é obrigação, mas dever de todo cidadão.

Também vale muito a leitura dos textos que contam o que aconteceu no congresso Conamp Mulher, as atividades do programa Amperj Debates e como foi o debate, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que discutiu o papel do Ministério Público.

Por fim, agradeço a confiança da classe, que me elegeu pela terceira vez consecutiva presidente de nossa Associação. A Revista da Amperj registra com destaque o resultado da eleição.

Boa leitura para todos!

Forte abraço,

**Agradeço a
confiança da classe,
que me elegeu
pela terceira vez
consecutiva**



**Cláudio Henrique
da Cruz Viana**

Presidente da Amperj



Cláudio Henrique prestigiou o torneio de tênis, organizado pelo diretor de esportes, Heleno Nunes

Caro leitor,

Os últimos meses foram movimentados na Amperj: eleição, competições esportivas, engajamento no socorro à tragédia no Rio Grande do Sul, Conamp Mulher e outros temas ocuparam os associados e as páginas desta revista.

A Chapa União, liderada pelo presidente Cláudio Henrique Viana, reelegeu-se em junho para comandar a Associação com 704 votos, 94% do total, para o Biênio 2025-2026. A nova diretoria terá duas novidades: os promotores Guilherme Schueler, secretário-geral, e Bruno Cavaco, diretor de Defesa de Direitos e Prerrogativas Funcionais. As eleições transcorreram com tranquilidade e participação significativa da classe, dando grande legitimidade ao pleito e à nova gestão.

O esporte foi um destaque no trimestre, com a participação da equipe da Associação no 21º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público, conquistando a medalha de bronze na categoria Super Master, e no Torneio Nacional de Beach Tennis, ambos em Curitiba (PR). A Diretoria de Esportes também organizou o 3º Torneio de Tênis da Amperj em agosto, na Rio Tennis Academy, em Laranjeiras, um evento de sucesso com a participação de membros do MP e de seus maridos e mulheres.

A integração foi o mote dos aposentados, que se encontraram no chá musical promovido pela diretora Luiza Thereza Baptista de Mattos na Casa de Arte e Cultura Julieta Serpa, no Flamengo. As promotoras e procuradoras de Justiça representaram o Rio no 2º Conamp Mulher, em Brasília, reivindicando a presença feminina em espaços de poder. A Revista mostra ainda como os associados da Amperj se mobilizaram no socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande Sul.

Na parte final, veja dicas de Carlos Bernardo Alves Aarão Reis e ouse experimentar vinhos de uma uva italiana pouco conhecida, a pecorino! E conheça os livros de colegas na seção “Na Prateleira”.

Ótima leitura!

RAPHAEL GOMIDE

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Cláudio Henrique da Cruz Viana

VICE-PRESIDENTE

Dennis Aceti Brasil Ferreira

SECRETÁRIA-GERAL

Claudia Maria Macedo

Perlingeiro dos Santos

DIRETOR FINANCEIRO

Felipe Barbosa

Freitas Ribeiro

DIRETOR CULTURAL

Rogério Pacheco Alves

DIRETORA SOCIAL

Allana Alves Costa Poubel

DIRETORA DE DEFESA DE DIREITOS

E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS

Renata Mendes

Somesom Tauk

DIRETORA ASSISTENCIAL

E DE ASSUNTOS RELATIVOS

A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Luiza Thereza Baptista de Mattos

DIRETOR DE ASSUNTOS

LEGISLATIVOS

Tiago Gonçalves Veras Gomes

DIRETOR DE ESPORTES

Heleno Ribeiro

Pereira Nunes Filho



REVISTA DA AMPERJ

PRODUÇÃO Corcovado

Comunicação Estratégica

EDITOR Raphael Gomide

EDITOR-ADJUNTO Sergio Torres

REDAÇÃO Eduardo Souza,

Lucas Abreu e Sergio Torres

PROJETO GRÁFICO,

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Andréa Miranda

CONTATO amperj@amperj.org

IMPRESSÃO Gráfica Mec

TIRAGEM 2.000

Sumário

maio | junho | julho de 2024
nº 36 | ano 12

Mensagem
do Presidente 3

Carta do editor 4

Em Foco 6

Amperj em Ação 8

À frente da Chapa
União, Cláudio
Henrique Viana
reelege-se com
94% dos votos 10

Flagrantes eleitorais 13

Conheça a trajetória
de Cláudio
Henrique Viana 14

Animação com chá
musical e peça de teatro 15

2º Conamp Mulher
reivindica presença
feminina em
espaços de poder 16

A atuação do
Ministério Público
em debate 18

Em socorro às vítimas
do Rio Grande do Sul 20

Amperj presente
nas competições 22

O avanço das milícias 24

Peconirno, uma
uva a descobrir 25

Na Prateleira,
seleção de livros 26



10



20



16



22



Aposentados votam

A eleição do novo mandato do presidente Cláudio Henrique Viana reuniu associados aposentados na sede da Amperj. Procuradores e promotores de Justiça fizeram questão de participar do pleito. Na foto, Cláudio Henrique tem a seu lado a diretora de Aposentados da Associação, Luiza de Mattos.

Destaques da Amperj

Conheça algumas das atividades da Associação nos três últimos meses

por
LUCAS ABREU



Cláudio Henrique, Tarcísio Bonfim e Felipe Ribeiro

Presidente da Conamp visita sede da Amperj

O presidente da Conamp, Tarcísio Bonfim, visitou a Amperj em maio. Ele foi recebido pelo presidente Cláudio Henrique Viana e pelo diretor financeiro, Felipe Ribeiro.

Os principais pontos tratados no encontro foram as recentes ações coordenadas pela Conamp, com participação ativa da Amperj. Entre elas, a atuação no Congresso Nacional em defesa da Proposta de Emenda à Constituição 10, que prevê a valorização da carreira do Ministério Público e da magistratura, e do Projeto de Lei 4015/2023, que reconhece a prática cotidiana de atividades de risco pelos

membros do MP e do Judiciário.

A campanha da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS) em apoio às vítimas das enchentes foi comentada no encontro.

“Estamos juntos trabalhando na arrecadação para os nossos irmãos e as irmãs do Rio Grande do Sul. Tenho certeza de que este momento será superado e haveremos de estar ainda mais fortes. Conamp, AMP/RS e demais associações filiadas neste grande ato de solidariedade e de união”, afirmou o presidente da Conamp.

Amperj e Direito da UFF selecionam artigos científicos

A Amperj e o Programa de Pós-graduação em Direito, Instituições e Negócios da Universidade Federal Fluminense selecionam artigos científicos para possível publicação institucional conjunta, no âmbito de convênio entre as instituições.

Os artigos inéditos e originais, de 15 a 30 páginas em formato Word e com até três autores serão avaliados, conforme estabelece o edital divulgado.

Confraternização dos associados da Região Serrana

As diretorias regionais da Amperj em Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis (cidades na Região Serrana do Estado do Rio) organizaram encontro de confraternização no Hotel Fazenda São Moritz, em 25 de maio.

As atividades começaram às 9h, com visita guiada aos espaços ocupados pelos animais, seguida por caminhada pela fazenda. À noite, ao som de uma banda animada, os associados e dependentes se divertiram na festa junina montada no amplo ambiente arborizado do hotel, na área rural de Teresópolis.



Festa junina animou Teresópolis



Quem aniversariou de maio a agosto recebeu brindes da Associação

Celebração reúne aniversariantes do quadrimestre

A Festa dos Aniversariantes foi celebrada com música boa e muita animação, em 8 de julho, na sede da Amperj. Quase 70 associados e convidados compareceram. A diretora social, Allana Poubel, disse ser “sempre um prazer receber os colegas aniversariantes. É mais uma razão, uma ótima razão, para nos encontrarmos e festejarmos”.

Os aniversariantes de maio a agosto que estiveram na festa ganharam um case exclusivo com a marca da Amperj e uma garrafa de espumante. Também concorreram a quatro vales de um dia no spa, um sorteado para os nascidos em cada mês, do Hotel Fairmont, em Copacabana.

Diretoria já prepara a Festa de Fim de Ano

Marcada para 13 de dezembro, a tradicional Festa de Fim de Ano já começou a ser preparada. Como no ano passado, a celebração será no EXC Rio (Jockey Club). Após o sucesso de 2023, o desafio é fazer ainda melhor este ano. “A festa vem sendo organizada desde janeiro e fevereiro. É um longo

tempo de preparação e trabalho”, disse a promotora de Justiça Allana Poubel, diretora Social da Amperj.

Os ingressos já estão à venda. Haverá shows da banda Front e dos sambistas do grupo Mulatto.

À frente da Chapa União, Cláudio Henrique Viana reelege-se com 94% dos votos

Procurador de Justiça exercerá no biênio 2025-2026 o terceiro mandato consecutivo

por
SERGIO TORRES

O procurador de Justiça Cláudio Henrique da Cruz Viana reelegeu-se presidente da Amperj para o terceiro mandato consecutivo. À frente da Chapa União, ele teve 94% dos votos na eleição realizada em junho.

Com o apoio dos colegas integrantes da União, única chapa a concorrer no pleito, e dos 708 associados que nele votaram, Cláudio Henrique presidirá a Associação no biênio 2025-2026. Os eleitores também escolheram os novos integrantes dos Conselhos Consultivo e Fiscal da Amperj.

Confirmada a vitória, o presidente fez um pronunciamento para a classe.

“Nosso lema é a união, Amperj para todos. Agradeço aos associados pela oportunidade de prosseguir representando os seus interesses e lutando pelos seus direitos. A responsabilidade é enorme, mas a experiência nos ajudará a enfrentar os desafios. Sempre priorizamos os interesses dos associados acima de qualquer outro. Para alcançarmos o bem comum dos associados, precisamos ser cada vez mais úteis à própria sociedade”, disse ele.

A eleição aconteceu presencialmente das 9h às 17h de 10 de junho. Os associados também tiveram a opção de votar de maneira remota, por meio de computador, tablet e celular.

Cláudio Henrique Viana assumiu o primeiro mandato em 1º de janeiro de 2021, e o segundo em janeiro de 2023. O novo biênio será de 2025 a 31 de dezembro de 2026.

Conselhos Fiscal e Consultivo

Com 553 votos, o promotor de Justiça Vinícius Winter de Souza Lima presidirá o Conselho Fiscal no biênio. Os conselheiros titulares serão os promotores Adolfo Borges Filho e Adriana Silveira Mandarino. Na suplência, Henrique Aragão Carraro Bastos, Cristiane da Rocha Correa e Pedro Borges Mourão Sá Tavares de Oliveira.

O Conselho Consultivo será formado pelos promotores Elisa Fraga de Rego Monteiro, Leo-

“Nosso lema é
união, Amperj
para todos”

CLÁUDIO HENRIQUE VIANA, PRESIDENTE REELEITO



Cláudio Henrique
em frente ao
painel com dados
da votação

nardo Yukio Dutra dos Santos Kataoca, Karine Suzan Oliveira Gomes, Tatiana Costa Torres, Priscila Naegele Vaz Xavier, Rafael Dopico da Silva e Taisa Magro Ostini, pela procuradora Inês da Matta Andreiuolo e pelo procurador aposentado Luiz Sergio Wigderowitz.

Novatos

A Chapa União trouxe duas novidades na composição da Diretoria. Guilherme Mattos de Schueler e Bruno de Sá Barcelos Cavaco não eram diretores da Associação na gestão deste biênio (2023-2024).

Guilherme Schueler será o secretário-geral da Amperj. No MPRJ (Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) desde 1997, ele é titular da 2ª Promotoria de Investigação Penal de Madureira e Jacarepaguá.

Entre as funções que desempenhou, destacam-se a de ouvidor, a de coordenador de Movimentação dos Promotores de Justiça e a de examinador de bancas de concursos de ingresso na carreira. Ele coordena o Grupo Temático Temporário do MPRJ encarregado de articular ações coordenadas de fiscalização em unidades das Polícias Civil e Militar, em órgãos de perícia técnica-científica e em estabelecimentos de custódia. Na Amperj, cumpre mandato como integrante do Conselho Consultivo. Já foi membro do Conselho Fiscal da Associação.

Bruno Cavaco será diretor de Defesa de Direitos e Prerrogativas Funcionais da Amperj. Formado em Direito pela Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), onde concluiu o mestrado em Direito Processual e cursa o doutorado, ingressou no MPRJ em 2008. Atua como coordenador de pós-graduação da Fundação Escola do MPRJ. É membro efetivo do Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP), do Grupo Nacional de Membros do Ministério Público (GNMP), do Movimento do Ministério Público Democrático (MPD) e da Associação Internacional de Promotores (IAP).

Atual diretora de Defesa de Direitos e Prerrogativas Funcionais da Amperj, a promotora Renata Mendes Somesom Tauk vai administrar, no próximo biênio, a Diretoria de Assuntos Legislativos. ■



Presidente com colegas de Diretoria e dos Conselhos

Diretoria eleita

- PRESIDENTE:
Cláudio Henrique da Cruz Viana
VICE-PRESIDENTE:
Dennis Aceti Brasil Ferreira
SECRETÁRIO-GERAL:
Guilherme Mattos de Schueler
DIRETOR FINANCEIRO:
Felipe Barbosa Freitas Ribeiro
DIRETOR CULTURAL:
Rogério Pacheco Alves
DIRETORA SOCIAL:
Allana Alves Costa Poubel
DIRETOR DE DEFESA DE DIREITOS E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS:
Bruno de Sá Barcelos Cavaco
DIRETORA ASSISTENCIAL E DE ASSUNTOS RELATIVOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS:
Luiza Thereza Baptista de Mattos
DIRETORA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS:
Renata Mendes Somesom Tauk
DIRETOR DE ESPORTES: **Heleno Ribeiro Pereira Nunes Filho**

Flagrantes eleitorais

Eleição movimentou a Amperj da manhã à noite

1. Presidente Cláudio Henrique acompanha a apuração com colegas; 2. Pausa para almoço no restaurante da Amperj; 3. À espera do resultado; 4. Comissão Eleitoral: promotor Leandro Veigas e procuradores aposentados Duval Viana e Maria Virginia Northrup; 5. Após o resultado, alegria e confraternização; 6. Cláudio Henrique celebra com associados





Conheça a trajetória do presidente

Cláudio Henrique lecionou em universidades importantes do Estado do Rio

por
SERGIO TORRES

O procurador de Justiça Cláudio Henrique da Cruz Viana é membro do MPRJ (Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) desde 1992. Atuou como promotor nos municípios de Campos dos Goytacazes (Norte Fluminense), Niterói (Região Metropolitana) e

Rio de Janeiro até 2010, quando ascendeu à função de procurador de Justiça.

Cláudio Henrique é titular da 3ª Procuradoria de Justiça junto à 17ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e foi eleito para dois mandatos no Conselho Superior do Ministério Público (2014/2016 e 2016/2017).

Nas duas ocasiões, elegeu-se com o maior número de votos. Foi, ainda, membro eleito do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça por dois mandatos, entre 2017 e 2021.

Na Amperj, foi eleito presidente para o biênio 2021-2022. Reelegeu-se para o biênio seguinte (2023-2024) e agora vai para o terceiro mandato consecutivo.

A atuação associativa de Cláudio Henrique se estende à Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público), onde exerce, há dois mandatos, o cargo de diretor regional Sudeste.

Formado em 1990 pela Faculdade de Direito de Campos dos Goytacazes, o presidente da Amperj é especializado em Direito Processual Civil, Direito Público e Direito Sanitário, com mestrado em Políticas Públicas e Processo também pela instituição de ensino superior campista.

Cláudio Henrique atuou como professor universitário na Faculdade de Direito de Campos (Direito Penal), Universidade Estácio de Sá (Introdução ao Direito e Direito Penal), Universidade Federal Fluminense (Processo Civil), pós-graduação de Direito Sanitário da Escola Nacional de Direito da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e de Direito Penal na pós-graduação em Biodireito na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro).

Antes de entrar no MPRJ, o presidente trabalhou em 1992 como promotor de Justiça em Minas Gerais. Naquele ano, concursado, assumiu como promotor no Estado do Rio. Foi titular da Promotoria de Justiça da Comarca de Campos e nas Promotorias de Tutela Coletiva das Comarcas de Campos, da Capital e de Niterói.

Como procurador de Justiça, exerceu a titularidade da 8ª Procuradoria de Justiça de Tutela Coletiva. Coordenou o 1º Centro Administrativo Institucional e o 6º Centro de Apoio Operacional (Tutela Coletiva) do MPRJ. ■

Chá musical, peça de teatro e missa

Reencontro dos Aposentados promove almoço

por
EDUARDO DE SOUZA

O grupo Reencontro dos Aposentados da Amperj organizou em 25 de abril um chá musical que reuniu 35 associados na Casa de Arte e Cultura Julieta Serpa (Flamengo, Zona Sul). O presidente Cláudio Henrique Viana esteve no evento.

A promotora aposentada Maria Elisa Proença Hingst considerou o encontro “rejuvenescedor”.

“É importante ver coisas boas e bonitas. O grupo retoma o convívio maravilhoso com os colegas. É uma convivência não só voltada para o que se passa na instituição, mas também para o que se passa em nossas vidas”, afirmou.

A peça encenada na ocasião aborda o tema da amizade, seus encontros e desencontros, e se passa em uma taberna que simula charmoso ambiente italiano.

A diretora Assistencial e de Assuntos Relativos a Aposentados e Pensionistas da Amperj, Luiza de Mattos, escolheu a Julieta de Serpa pelo “ambiente e a música italiana, que atrai a todos”.



1. Café da manhã colonial no Centro do Rio; 2. Almoço dos aposentados na Amperj; 3. Chá musical na Casa Julieta Serpa

Em 14 de maio, 27 associados se reuniram para o almoço de confraternização mensal no restaurante da Amperj. A reunião teve dois novos participantes: os procuradores aposentados Paulo Valim e Antonio Carlos da Graça de Mesquita.

Valim ficou animado. “Achei a reunião e o almoço excelentes. Só gente simpática, uma ajudando a outra, tirando dúvidas sobre esta nova fase da vida. Recomendo.” O presidente também esteve no encontro.

Em 13 de julho, 30 associados e convidados se encontraram para um café da manhã colonial, seguido de passeio em

pontos históricos do Centro e uma missa. A refeição e a caminhada foram conduzidas pela graduada em gastronomia pelo Senac e pós-graduanda em História Nathália Vivaqua, que relacionou a origem dos pratos com a história do Brasil, da colonização ao fim do Império.

Após o passeio por locais centenários, como o Arco do Teles, todos assistiram à missa celebrada em latim na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

O grupo se comunica por WhatsApp. Para integrá-lo, é necessário ser aposentado e participar, ao menos uma vez presencialmente, de um evento da Amperj. ■

2º Conamp Mulher reivindica presença feminina em espaços de poder

Congresso divulgou manifesto por dignidade de gênero e equidade

por
SERGIO TORRES

Realizado com sucesso, o 2º Conamp Mulher reuniu em Brasília, em 12 e 13 de junho, representantes do Ministério Público de todo o país e especialistas para discutir questões relacionadas ao empoderamento feminino, à equidade de gênero e políticas públicas voltadas a ampliar o espaço das mulheres na sociedade.

Ao fim do encontro, a Conamp divulgou o “Manifesto por Equidade e Dignidade de Gênero”, registro das principais ideias discutidas no congresso.

O vice-presidente Dennis Aceti representou a Amperj na abertura do congresso, promovido pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). A Amperj ofereceu um almoço para as associadas que estiveram no evento.

Para Aceti, o Conamp Mulher mostrou a importância das discussões conduzidas por profissionais de diversas áreas, como magistradas, promotoras e psicólogas, sobre questões que vão desde o saneamento básico sob a ótica da dignidade humana até a participação feminina nas esferas de poder e decisão.

No encerramento, um dos destaques foi a mesa “Representatividade de Gênero e Interseccionalidades para a



1. Promotora Roberta Rosa Ribeiro (quarta da esquerda para a direita) e colegas de congresso
2. Plateia no Conamp Mulher
3. Procuradora de Justiça Carla Araújo



Transformação Social”, presidida pela promotora de Justiça Roberta Rosa Ribeiro, coordenadora do Fórum de Igualdade de Gênero e Raça da Amperj. Ela falou sobre a liderança feminina e as políticas públicas voltadas às mulheres.

No primeiro dia, a procuradora Carla Araújo disse que a igualdade de gênero é fundamental para o progresso da sociedade. Relatora do painel “Atuação com perspectiva de gênero”, ela falou que “a representatividade das mulheres nos espaços institucionais de poder e nos colegiados é essencial” para uma “atuação que concretize a equidade de gênero” e proporcione “visibilidade e atuação transformadora nas questões de gênero”.

No encerramento, o presidente da Conamp, Tarcísio

Bonfim, disse que, “de maneira equânime, estamos sim dando passos firmes em prol da igualdade de gênero no Ministério Público brasileiro”.

A ministra Edilene Lôbo, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), destacou na palestra inaugural a baixa representatividade feminina nos Poderes Legislativo e Executivo municipais e a vigilância das regras que garantem as candidaturas femininas e de pessoas negras. Ela defendeu a necessidade de um plano de combate à violência política contra as mulheres negras, principalmente na internet, e da fiscalização contra as fraudes nas candidaturas femininas.

Leia o documento divulgado ao final do congresso. ■

Manifesto por equidade e dignidade de gênero

Nós, Mulheres, integrantes do Ministério Público Brasileiro, em sororidade, reunidas no 2º Conamp Mulher:

Repudiamos, com veemência, todas as formas de discriminação e violência de gênero e suas interseccionalidades;

Reafirmamos o compromisso de nossa atuação por sustentabilidade, democracia, diversidade, inclusão em perspectiva de gênero e raça;

Reiteramos o nosso engajamento na participação feminina para garantia da representatividade nos cargos e espaços políticos de poder;

Reivindicamos a implementação da política de equidade de gênero nas promoções por merecimento do ministério público brasileiro; e

Consideramos inaceitável qualquer retrocesso nos direitos das mulheres e das meninas no Brasil;

Todas por dignidade, equidade, respeito, justiça, democracia, sustentabilidade e paz!

Avancemos todas e todos, compromissadas e compromissados!

**EM FRENTE, MULHERES!
EM FRENTE, CONAMP MULHER!”**

A atuação do Ministério Público em debate

Amperj recebe pesquisadores para analisar o MP no cenário político

por
LUCAS ABREU

Resultado da parceria entre a Amperj e o Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), o seminário “Ministério Público no Brasil: entre o jurídico e o político” reuniu, em 14 de junho, procuradores e promotores de Justiça e acadêmicos para discutir a atuação do MP no cenário político recente.

“É importante que a academia, os pensadores do Direito, os pensadores do Sistema de Justiça venham expor seus pontos de vista, e que nós também levemos à academia e à sociedade como um todo nossa visão do Sistema de Justiça, sua estruturação, modo de atuar, a eficácia da sua atuação. Todos ganhamos com esse diálogo”, avaliou o vice-presidente da Amperj Dennis Aceti, na mesa de abertura.

Foram quatro mesas temáticas com palestras e discussões qualificadas. Em todas, pesquisadores e membros do MP falaram para uma plateia formada pelos respectivos colegas.

Presença ilustre

O procurador aposentado Antônio Carlos Biscaia, ex-presidente da Amperj e ex-procurador-geral de Justiça, participou da mesa sobre “Ministério Público e Poderes Executivo e Legislativo”. Com ele, os professores Argelina Figueiredo e José Maurício Domingues, do Iesp-Uerj. A mediação foi feita pela procuradora Anabelle Macedo Silva.

“A Amperj, seu presidente [Cláudio Henrique Viana] e o colega Rogério Pacheco [diretor Cultural] estão de parabéns pela iniciativa. O MP, pelo papel que desempenha hoje na sociedade, tem estar aberto às outras instituições. A universidade e o Iesp são exemplos de instituições. Os debates foram enriquecedores e servirão para fortalecer nossa instituição”, disse Biscaia.

O seminário começou com o diretor cultural da Amperj, Rogerio Pacheco, professor da UFE, e o cientista político Christian Lynch, que mostrou os principais pontos de inflexão que



Pesquisadores e membros do MP acompanharam atentos as discussões do seminário

atenuaram a fronteira entre o político e o jurídico.

Pacheco propôs ser necessário pensar o MP no lugar híbrido entre o jurídico e o político e apresentou pontos de interseção e interdição dessa fronteira. A mesa teve a mediação do promotor Emiliano Rodrigues Brunet Depolli Paes.

Na mesa “Ministério Público, Sociedade Civil e Movimentos Sociais”, a procuradora Denise Tarin destacou a importância do

MP na prevenção de desastres e na abertura às demandas da sociedade. “Gosto de dizer que o MP é público, tem a mesma natureza jurídica que uma praça pública porque pertence a todos nós.” Também participaram Adalberto Cardoso e João Feres Jr., do Iesp-Uerj, com mediação da procuradora Maria Amélia Barretto Peixoto.

A mesa “Ministério Público e Poder Judiciário” discutiu as divergências entre MP e Judiciário. O desembargador José Muiños Piñeiros Filho referiu-se aos embates como “de amor e ódio”.

“Quando os interesses são comuns, se amam. Quando não são, aí a disputa é de ódio”, afirmou.

Fernando de Castro Fontainha, diretor do Iesp-Uerj, destacou o descompasso entre o poder institucional do Judiciário e as críticas recebidas. A mesa foi mediada pelo procurador Alexandre Schott, presidente do Conselho Fiscal da Amperj, com participação da procuradora aposentada Heloísa Carpena. ■

“Os debates foram enriquecedores e servirão para fortalecer nossa instituição”

ANTÔNIO CARLOS BISCAIA, EX-PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA E EX-PRESIDENTE DA AMPERJ



1



2

1. Eldorado do Sul foi um dos municípios mais afetados da Região Metropolitana
2. Tendas improvisadas em Porto Alegre para a entrega de refeições

Em socorro às vítimas do Rio Grande do Sul

Associação se irmana na campanha solidária em favor dos gaúchos

por
SERGIO TORRES

A Amperj agiu de imediato em amparo às vítimas da tragédia que assolou o Rio Grande do Sul a partir de 24 de abril, com temporais que por duas semanas causaram inundações e desmoronamentos em 478 dos 497 municípios gaúchos. A campanha de solidariedade S.O.S. Chuvas, liderada pela Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS), teve a adesão da associação fluminense dos membros do Ministério Público.

Os produtos adquiridos aos milhares com dinheiro doado por cidadãos de todo Brasil sensibilizados pela intensidade do drama vivido pelos irmãos gaúchos foram distribuídos pela AMP/RS: cobertores, colchões, mantimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, roupas.

Simultaneamente, um grupo de associados da Amperj organizou campanha própria para ajudar a população do Rio Grande Sul. A promotora de Justiça Elisa Fraga conta como surgiu a ideia.

“Fazemos parte do grupo de WhatsApp Mulheres do MPRJ. Ali começamos a iniciativa. Na primeira fase, reunimos dinheiro e doamos pijamas infantis e roupas íntimas femininas. Na segunda, doamos 150 cobertores

de pele de carneiro. Depois, adquirimos material de limpeza”, disse ela.

Em junho, a organização da campanha entregou 160 kits de limpeza à Casa Violeta, abrigo criado em Porto Alegre para acolher crianças e mulheres vítimas de violência doméstica e perderam suas casas nas enchentes. Os produtos são fornecidos por comerciantes gaúchos, como forma de incentivar a recuperação da economia no Estado.

O último balanço da tragédia divulgado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul indica 182 mortes decorrentes das inundações e deslizamentos. Houve 806 feridos. Continuavam desaparecidas 31 pessoas.

No total, ainda de acordo com dados oficiais, ao menos 2,4 milhões de pessoas foram gravemente afetadas no Estado, das quais 581.633 tiveram que deixar seus lares. Abrigos públicos e improvisados por gente solidária ao drama chegaram a receber quase cem mil pessoas. O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, ainda não voltou a funcionar.

Durante quase 20 dias cenas de salvamentos comoveram o mundo. A Defesa Civil contabiliza 82,6 mil habitantes resgatados, 12,4 mil animais. ■

Grupo de mulheres da Amperj se mobilizou para socorrer os milhares de atingidos pela tragédia

Amperj presente nas competições

3º Torneio de Tênis anima fim de semana dos esportistas

por
EDUARDO DE SOUZA E SERGIO TORRES

A Amperj realizou no primeiro fim de semana de agosto o 3º Torneio de Tênis, que reuniu 20 associados e parentes apreciadores do esporte na Rio Tennis Academy, em Laranjeiras.

Com vista para o Cristo Redentor, sob temperatura amena, propícia às disputas, os esportistas confraternizaram em um espaço belíssimo, próximo ao Corcovado e ao Cristo Redentor.

O grande campeão na categoria Masculina acima de 45 anos foi Ricardo Rei Fernandes, marido da promotora Sônia Eyleen Oliveira Marenco. Ele venceu na final o promotor Márcio Almeida. Na Masculina até 45, o título foi de Carlos Frederico Coelho, marido da promotora Olímpia Lupi. Ele derrotou na decisão Fernando Guitti, marido da promotora Rita Cid. Na categoria Feminina, a vitoriosa foi Glaucia Rodrigues Mello, que superou a colega Jacqueline El-Jaick Rapozo na partida decisiva.

Futebol e Beach Tennis

A seleção da Amperj conquistou o terceiro lugar na categoria Super Master do 21º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público, organizado em junho pela Associação Paranaense do Ministério Público e pela Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público).

Simultaneamente, mais um evento importante para a integração dos colegas levou 90 atletas de 15 delegações à Região Metropolitana de Curitiba, a capital paranaense. Eles disputaram o 1º Torneio Nacional de Beach Tennis do Ministério Público.

A realização dos torneios reforça o papel do esporte como ferramenta de integração e saúde entre os integrantes do Ministério Público. Os eventos fortaleceram os laços entre os participantes e promoveram a camaradagem e a união. ■



1

A temperatura amena propiciou uma disputa saudável e a confraternização entre os tenistas



3



4

1. Competidores do 3º Torneio de Tênis; 2. Partida do Nacional de Beach Tennis na categoria dupla feminina; 3. Jogadores do campeonato de futebol society mostram a bandeira do Rio Grande do Sul, em gesto de solidariedade; 4. Representantes do Ministério Público do Estado do Rio na disputa; 5. Competidores no Paraná



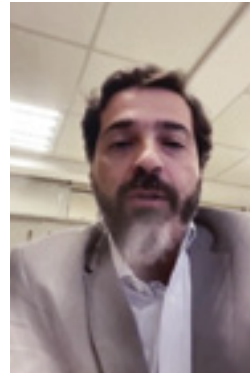
2



5



Fábio Corrêa, Daniel Hirata e Rogério Pacheco Alves



O avanço das milícias

Amperj Debates abordou a expansão de grupos paramilitares no Grande Rio

por
LUCAS ABREU

Com a aproximação das eleições municipais, o Amperj Debates tratou de um tema de extremo interesse público: o avanço das milícias na Região Metropolitana do Rio. O encontro, em 24 de junho, reuniu o promotor de Justiça Fábio Corrêa, coordenador do Gaeco (Grupo de Atuação Especializado de Combate ao Crime Organizado), e o professor da UFF (Universidade Federal Fluminense) Daniel Hirata, especialista no tema.

Organizações criminosas podem atuar no submundo do crime como facções, “como o Comando Vermelho, o Terceiro Comando e a ADA”, como máfia, “que é o jogo do bicho”, e como grupo paramilitar, caso das milícias, explicou o promotor. Para ele, as milícias e as facções do Grande Rio atuam cada vez mais de maneira similar.

Corrêa enfatizou a transformação das milícias em entidades que operam serviços essenciais nas comunidades, criando uma rede de controle e influência que vai além da violência explícita. “Há uma mudança de composição também ao longo do tempo, e hoje em dia podemos dizer que milícia e tráfico realizam mais ou menos as mesmas atividades.”

Hirata apresentou dados reveladores sobre o crescimento territorial das milícias, que chamou de “expansão silenciosa”. “Em 2006, 9% da superfície territorial da Região Metropolitana do Rio de Janeiro era controlada por algum grupo armado. Em 2023, esse número aumentou para 20%”, destacou.

O professor introduziu o conceito de macrocriminalidade, pois as organizações do crime estão cada vez mais infiltradas na economia formal e nos mercados legais, controlando desde o fornecimento de água e gás até serviços de internet e transporte alternativo.

As perguntas dos participantes focaram a relação das milícias com políticas públicas, economia e criminalidade. O diretor cultural da Amperj, Rogério Pacheco, questionou sobre a ausência de milícias na Zona Sul, ao que Hirata respondeu que a área é predominantemente controlada pelo Comando Vermelho (CV).

Em sua intervenção, a promotora de Justiça Carina d’Avila trouxe à tona a questão da migração do CV para atividades típicas de milícia. Ela mencionou o neologismo “narcomilícia”.

“Observamos uma fusão entre tráfico e milícia, com ambos adotando práticas semelhantes”, afirmou Corrêa. A discussão evidenciou a complexidade do fenômeno e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para enfrentá-lo.

O evento mostrou a importância da colaboração entre o Ministério Público e a academia. Fábio Corrêa e Daniel Hirata destacaram que o trabalho em conjunto tem sido fundamental para desenvolver estratégias mais eficazes no combate às milícias.

Corrêa afirmou que a parceria tem gerado “bons frutos”, ao combinar percepções acadêmicas com material prático das investigações do Gaeco. Hirata reforçou a necessidade da interlocução. Destacou que a análise de dados e o uso de metodologias científicas podem contribuir muito para o entendimento e a ação contra os fenômenos criminosos. ■



Terre di Chieti, destaque de Abruzzo

Pecorino, uma uva a descobrir

Castas autóctones atestam riqueza enológica da Itália

por
CARLOS BERNARDO ALVES AARÃO REIS

Itália é um país com imensa riqueza enológica, com uma grande variedade de uvas autóctones e produção de vinhos nos mais variados estilos e em praticamente todas as suas regiões, do norte ao sul, passando por suas ilhas, a Sardenha e a Sicília. Há cerca de 377 variedades autóctones italianas.

Por outro lado, até mesmo pelo gigantismo italiano, com centenas de denominações, com vinhos elaborados com uvas não tão conhecidas internacionalmente (pense em Grillo, Garganega, Greco, Oseleta, Ribolla Gialla, dentre tantas outras), muitas vezes alguns vinhos de denominações menores e com uvas pouco conhecidas fora da Itália acabam por ficar “esquecidos”.

Por sorte, há muitos produtores italianos que não se deixam seduzir pela homogeneidade do mercado internacional, mantêm a tradição – não raro abraçando inovações tecnológicas – e elaboram vinhos com uvas autóctones menos conhecidas (fora da Itália), explorando seu potencial.

São produtores orgulhosos da tradição italiana e cientes que um dos trunfos da enologia do país reside justamente na sua originalidade. Os vinhos elaborados com a uva branca Pecorino são um exemplo de italianos a serem descobertos.

A Pecorino – com o mesmo nome de um famoso queijo italiano, é também conhecida como Arquitano, Norcino, Vissanello, Greco Bianco, entre outros nomes – é uma uva típica nas regiões do Marche e do Abruzzo, dentre outras.

Uva de amadurecimento precoce, tem boa resistência a doenças como oídio. A depender do local, produz vinhos secos minerais ou secos herbáceos.

Uma das denominações que merece destaque é a IGT Terre di Chieti, em Abruzzo.

A Pecorino é mais uma boa mostra da grande diversidade de vinhos mundo afora prontos para serem descobertos. Na carta da Amperj o associado tem a oportunidade de conhecer um delicioso vinho com essa uva italiana.

Salute! ■



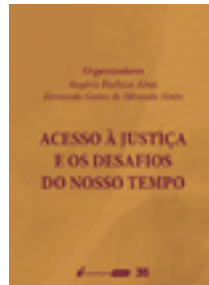
Carlos Bernardo Alves Aarão Reis

Promotor de Justiça
WSET Level 3
Awards in Wine
French Wine Scholar
cbthewinehunter.com.br
@carlosreis74

Na pra te lei ra

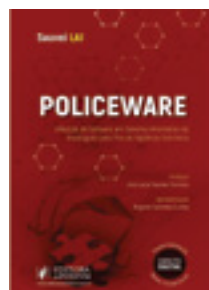
Conheça novidades editoriais relacionadas ao MP

por
EDUARDO SOUZA



“Acesso à Justiça e os desafios do nosso tempo”

Organizada pelo diretor cultural da Amperj, Rogério Pacheco, e pelo professor Fernando Gama de Miranda Netto, o livro reúne artigos de 27 autores sobre o acesso à Justiça e os impactos de movimentos sociais e novas tecnologias sobre o sistema jurídico. A publicação resulta da cooperação científica entre a Associação e a UFF (Universidade Federal Fluminense). **Editora:** Lumen Juris



“Policeware – infecção de software em sistema informático do investigado para fins de vigilância eletrônica”

O livro do promotor de Justiça Sauveí Lai aborda as condições e os requisitos necessários para novos métodos de investigação no meio digital. A obra procura conciliar os preceitos do Estado Democrático de Direito, como a dignidade da pessoa humana, com os desafios impostos pela rápida evolução do mundo digital. **Editora:** Juspodivm



“Curso de processo coletivo”

De autoria do promotor de Justiça Fabrício Bastos, o livro, na quarta edição, aborda os conceitos e repercussões da tutela coletiva, assim como seus instrumentos judiciais e extrajudiciais. Ela engloba temas variados, como negócios jurídicos processuais, discordâncias e soluções baseadas em análise crítica. **Editora:** Foco



“As inovações tecnológicas no Direito: o impacto nos diferentes ramos”

A publicação apresenta estudos de 42 autores, entre eles os promotores Sauveí Lai e Pedro Borges Mourão, sobre o impacto das novas tecnologias, como algoritmos e inteligência artificial no Direito e o emprego delas pelo sistema judiciário. **Editora:** Thoth



“Massacre em Vigário Geral - Os 30 anos da chacina que escancarou a corrupção policial do Rio”

Com destaque para a atuação do Ministério Público na elucidação da chacina, o livro dos jornalistas Chico Otávio, Elba Boechat e Elenilce Bottari esmiúça a ação dos policiais militares que, em agosto de 1993, invadiram de madrugada a favela na Zona Norte carioca e mataram 21 moradores. **Editora:** Record



Segurança é coisa séria!

COMUNICADO IMPORTANTE

A sua segurança é fundamental pra gente. Por isso, separamos **uma dica valiosa** para você se proteger de golpes e fraudes financeiras no dia a dia.

Recebeu uma chamada de algum número nosso? **Não atenda.** Os fraudadores utilizam softwares que permitem mascarar o número de origem em uma ligação.

Os números do SICOOB COOMPERJ apenas recebem ligações. **Não ligamos** para informar sobre bloqueio de conta, tentativa de invasão ou pedir a alteração de senha. Nossos atendentes não realizam chamadas de vídeo por nenhum aplicativo.

Sempre que precisar de ajuda, entre em contato com a gente pelos canais oficiais de atendimento, que você encontra aqui embaixo, no final deste e-mail.

E-mail: Envie suas consultas, solicitações ou preocupações para o endereço de e-mail **coomperj.4338@sicoob.com.br**. Nossa equipe estará pronta para ajudar.

Whatsapp: Vocês podem entrar em contato conosco através do número **(22) 99898-1795**. Este canal estará disponível para encaminhá-los ao gerente responsável, que irá atendê-los prontamente.

Em caso de dúvidas estamos
à disposição!

SICOOB COOMPERJ



AQUI O SORRISO É
garantido
-ESPETTO-
carioca



+45

UNIDADES

6

ESTADOS
DO BRASIL

SEJA UM
FRANQUEADO
DO MAIOR VENDEDOR
HEINEKEN DO PAÍS



EXPANSÃO@GRUPOIMPETTUS.COM.BR

(21) 3598-5130 / (21) 99701-2299

ESPETTOCARIOCA.COM.BR

Facebook Instagram @ESPETTOCARIOCA

ESPETTO CARIOCA
É UMA MARCA DO GRUPO IMPETTUS

